



DIA A DIA

www.bancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

Ano XIV nº 4353 – 22 de maio de 2012

Bancos lucram muito, mas não contratam

O setor bancário, o mais lucrativo da economia nacional, continua sendo um dos que menos oferece oportunidade de trabalho. No primeiro trimestre de 2012, as organizações financeiras abriram 3.614 vagas do total de 702.059 empregos gerados no país. O número correspondente a apenas 0,5% dos postos de trabalho gerados.

O saldo é resultado de 32.459 admissões e 28.845 demissões no período. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho.

Entre janeiro e março, as cinco maiores empresas em atuação no país (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú Unibanco e Santander) lucraram R\$ 11,67 bilhões. Os números mostram que é inadmissível o setor financeiro criar tão pouco emprego e ainda economizar com mão de obra, já que demitem bancários com salário maior para contratar outros com remuneração menor.

Se comparados a outros ramos de serviços, o sistema financeiro também dá vexame. Do total de 362.222 postos de trabalho criados nos três primeiros meses do ano, os bancos são responsáveis por apenas 1%. O segundo pior resultado, o de serviços médicos e odontológicos, está bem longe, com 39.786 empregos no mesmo período.



COE do Santander se reúne nesta quinta

Ampliação do quadro de funcionários, extinção das metas individuais, fim da política perversa da rotatividade, que reduz custos e penaliza o trabalhador. Estes e outros assuntos serão tratados na reunião que acontece entre o movimento sindical e a direção do Santander, nesta quinta-feira, dia 24/05, às 14h, em São Paulo.

Os funcionários ainda querem que a empresa venda, de forma responsável, os produtos financeiros, além da remuneração do serviço prestado fora da jornada e local de trabalho para abertura de conta universitária e ainda resolver a questão do desvio de função. O Diretor do Sindicato e funcionário do banco Alexandre Eiras, participará da reunião.

Lei beneficia as pessoas com deficiência

Agora é lei. Pessoas com deficiência não vão mais pagar as alíquotas do PIS/Pasep e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre 27 produtos, a exemplo, calculadoras equipadas com sintetizador de voz, teclados com adaptações de imagens e lupas eletrônicas.

A medida faz parte do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Plano Viver sem Limite), lançado pelo governo federal no ano passado. Também contam com isenção desde novembro do ano passado, data de publicação da Medida Provisória 549/11, partes e peças para cadeiras de rodas.

O Brasil tem 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O número corresponde a 23,91% da população brasileira.

150 dias para pagar impostos

Falta uma semana para o trabalhador se livrar do pagamento de impostos e começar a trabalhar para si próprio. É que o brasileiro tem de dar duro 150 dias apenas para arcar com a carga tributária do país. O prazo termina na terça-feira da próxima semana.

A informação é do IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário). O estudo leva em conta todos os tributos, impostos e contribuições pagos pelo trabalhador nas esferas federal, estadual e municipal, como o INSS, PIS, IPTU, ICMS, IPVA, entre outros.

Os meses necessários para pagar os tributos têm crescido no Brasil. Em 1986, eram 82 dias. Em 2000, saltou para 120 dias. Hoje são 150 dias. Com isso, o país só perde para a Suécia, onde o contribuinte destina 185 dias para quitar as pendências tributárias.



De 18 a 29 de maio, vote Chapa 6 Unidade na Previ